



**PARTIDO DOS TRABALHADORES**

## **Manifesto pela Unidade Nacional contra a Extrema Direita exige uma aliança com João Campos (PSB) em Pernambuco**

---

A política pernambucana chega a um momento decisivo. O projeto popular que recolocou o Brasil no rumo da democracia e do desenvolvimento, sob a liderança do presidente Lula, não pode ser interrompido nos estados. Em Pernambuco, essa defesa impõe uma escolha clara: apoiar João Campos (PSB) ao governo estadual. Trata-se de uma decisão que vai além do calendário eleitoral – é um imperativo estratégico para quem entende que a unidade do campo democrático é condição para proteger o Brasil do retrocesso.

Desde 2023, o governo federal demonstra que a aliança entre PT e PSB foi muito mais do que uma coligação de ocasião. A indicação de Geraldo Alckmin como vice na chapa de Lula simbolizou a grandeza política necessária para derrotar o bolsonarismo e reconstruir o país. O mesmo espírito de unidade nacional precisa se reproduzir nos estados. Em Pernambuco, João Campos é o nome que representa essa sintonia. Sua gestão à frente do Recife comprovou capacidade de inovação, diálogo com as demandas populares e, sobretudo, lealdade ao projeto democrático que hoje governa o Brasil.

A atual governadora, Raquel Lyra (PSD - centrão), trilha caminho oposto. Enquanto o governo Lula investe pesado no estado, sua administração adota sistemática política de invisibilizar as ações do governo federal. Mais grave: documentos vazados da cúpula do PL – os chamados “documentos de Flávio Bolsonaro” – revelam que o partido da extrema direita aposta na reeleição da governadora. O deputado federal Coronel Meira (PL-PE) já admitiu publicamente que, apesar de “ressalvas”, votaria nela. O ex-ministro Gilson Machado, figura carimbada do bolsonarismo, pressiona: “Governadora, caso Bolsonaro seja candidato, a senhora vota nele?”.

Quem financia e articula o projeto político da atual gestão não está em segredo. O alinhamento com o bolsonarismo – ainda que negado por aliados – é concreto e documentado. Apoiar esse projeto é ir na contramão do presidente Lula e do legado popular que mudou o Brasil.

Não se trata de sectarismo, mas de clareza. A mesma clareza que levou o PT a construir uma aliança nacional com o PSB em 2022. Agora, cabe ao partido retribuir o gesto de grandeza e fortalecer o nome de João Campos em Pernambuco. Pernambuco, berço de lutas democráticas, merece um governador comprometido com o diálogo institucional, com a transparência e com a parceria leal com o governo federal.

A defesa do Brasil exige coragem e unidade. João Campos está ao lado de Lula. Raquel Lyra, flertando com o bolsonarismo, não está. A escolha, neste momento, é entre seguir a orientação nacional do PT ou aventurar-se em ambiguidades que só beneficiam quem quer destruir o que estamos reconstruindo.

Em, 20 de março de 2026

### ***Subscvem os Presidentes (as) do PT dos seguintes Municípios:***

- |  |   |
|--|---|
| 1. Álvaro Góis - Sertânia              | 9. Ivon Carlos - Iati                           |
| 2. Aylaneide Freire - Sirinhaém        | 10. Léo Bulhões – Caruaru                       |
| 3. Carlos Alberto – Triunfo            | 11. Maricleiton Vieira- Cabo de Santo Agostinho |
| 4. Cleyton Manoel – PT de Abreu e Lima | 12. Monica Souto - Afogados da Ingazeira        |
| 5. Dorneles Alencar – Ingazeira        | 13. Nildo Soldado - Paulista                    |
| 6. Ermes Machado - Gravatá             | 14. Tales Gracindo - Goiana                     |
| 7. Fabiano Simões - ilha de Itamaracá. | 15. Tassiana Araújo - Lagoa do Carro            |
| 8. Helder Pires – Olinda               | 16. Thiaguinho - Itapissuma                     |